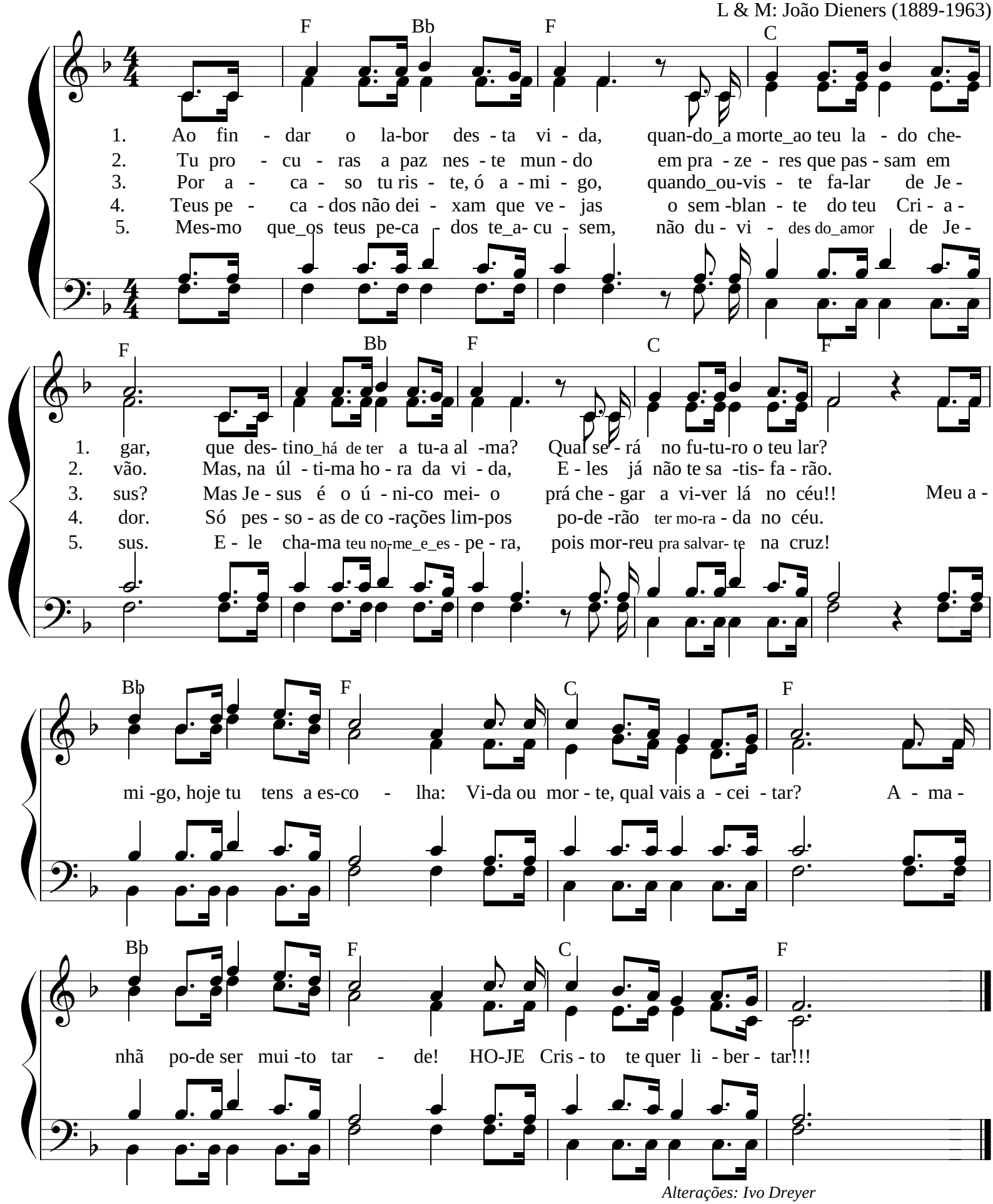
Ao Findar o Labor Desta Vida
A Última Hora

Lc 23.39-43 Hb 3.8-9

L & M: João Dieners (1889-1963)

F Bb F C
1. Ao fin - dar o la-bor des - ta vi - da, quan-do_a morte_ao teu la - do che-
2. Tu pro - cu - ras a paz nes - te mun - do em pra - ze - res que pas - sam em
3. Por a - ca - so tu ris - te, ó a - mi - go, quando_ou-vis - te fa-lar de Je -
4. Teus pe - ca - dos não dei - xam que ve - jas o sem -blan - te do teu Cri - a -
5. Mes-mo que_os teus pe-ca - dos te_a- cu - sem, não du - vi - des do_amor de Je -
F Bb F C F
1. gar, que des- tino_há de ter a tu-a al -ma? Qual se - rá no fu-tu-ro o teu lar?
2. vão. Mas, na úl - ti-ma ho - ra da vi - da, E - les já não te sa -tis- fa - rão.
3. sus? Mas Je - sus é o ú - ni-co mei- o prá che - gar a vi-ver lá no céu!! Meu a -
4. dor. Só pes - so - as de co -rações lim-pos po-de -rão ter mo-ra - da no céu.
5. sus. E - le cha-ma teu no-me_e_es - pe - ra, pois mor-reu pra salvar- te na cruz!
Bb F C F
mi -go, hoje tu tens a es-co - lha: Vi-da ou mor - te, qual vais a - cei - tar? A - ma -
Bb F C F
nhã po-de ser mui -to tar - de! HO-JE Cris - to te quer li - ber - tar!!!

Alterações: Ivo Dreyer

Cantor Cristão, 259 (ritmo original: 3/4)